

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



MISTURA SEM HARMONIA: A INVISIBILIDADE DA MÚSICA E A FRAGMENTAÇÃO DAS LINGUAGENS NO NOVO ENSINO MÉDIO

Uma análise crítica dos livros didáticos da área de Linguagens

Sarah Tomaz Miranda Barbosa
Acadêmica de Música/ Unimontes
sarahtomazm@gmail.com

Talita Silva Ferreira
Acadêmica de Música/ Unimontes
stalita396@gmail.com

Daniel Venancio de Jesus
Acadêmico de Música/ Unimontes
danielvenanciomanfredini@gmail.com

Ana Paula Nogueira Paulino
Supervisora do PIBID na E. E. Salvador Filpi
ana.nogueira.paulino@educacao.mg.gov.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Materiais Didáticos, Ensino de Música, Novo Ensino Médio

Resumo – Relato de Experiência

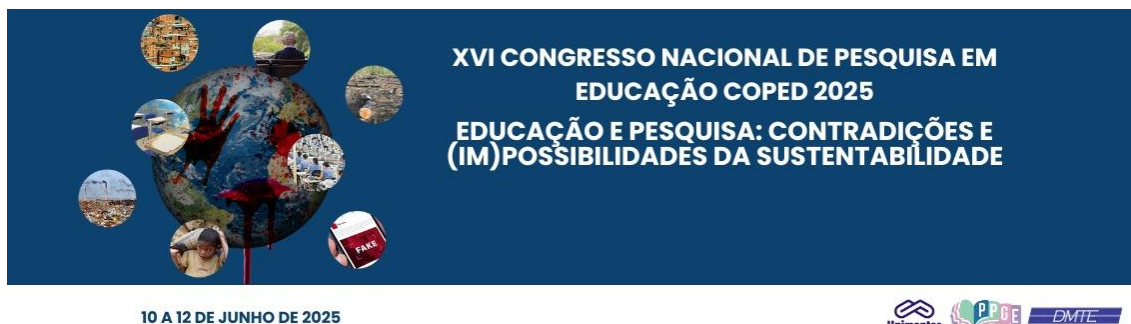
No contexto do PIBID, sob supervisão da professora Ana Paula N. Paulino, analisamos os materiais didáticos de Linguagens do Novo Ensino Médio na Escola Estadual Salvador Filpi. Identificamos ausência de sequência didática e escassez de conteúdos de Música, insuficientes para atender ao Currículo Referência de Minas Gerais. Isso compromete o planejamento docente e dificulta a oferta de uma educação artística significativa.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Com a unificação dos componentes de Linguagens em um só material didático, o ensino de Música se torna limitado e desorganizado. A análise realizada no âmbito do PIBID apontou falhas na sequência didática e pouca presença da linguagem musical. Justifica-se, assim, a reflexão sobre os desafios enfrentados pelos professores diante da nova estrutura curricular.

Problema norteador e Objetivos

Relatar a escassez dos conteúdos de Música nos materiais didáticos de Linguagens e suas Tecnologias e a desorganização na sua estrutura, que dificultam o trabalho dos professores dessa área.



Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A pesquisa foi realizada por meio de análise documental dos livros didáticos de Linguagens do Novo Ensino Médio e leitura de textos oficiais e acadêmicos sobre o ensino de Arte.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A partir da análise de documentos do Ministério da Educação, foi possível compreender que a proposta da editora avaliada se baseia na articulação entre os componentes da área de Linguagens — Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa — com o objetivo de promover o aprofundamento de conhecimentos estruturantes e sua aplicação em contextos sociais e de trabalho. Essa perspectiva interdisciplinar, embora coerente com as diretrizes do Novo Ensino Médio, levanta questionamentos quanto à efetiva contemplação de cada componente, especialmente da Arte, dentro dos materiais didáticos.

Resultados da prática

As análises mostraram que a unificação dos componentes de Linguagens em um único material compromete a organização didática, dificultando o planejamento docente e o cumprimento do Currículo de Minas Gerais. Os conteúdos de Arte aparecem de forma superficial, e os de Música são ainda mais limitados, dificultando o acesso a essa linguagem.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Evidencia desafios do ensino de Música e contribui para a reflexão sobre práticas docentes no contexto do Novo Ensino Médio.

Considerações finais

A análise reforça a necessidade de materiais didáticos mais organizados e que valorizem efetivamente o ensino de Música.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
BNCC – **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
BRASIL. Ministério da Educação. **Linguagens e suas Tecnologias**. 1 ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio-descontinuado/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio/linguagens-e-suas-tecnologias>. Acesso em: 11 maio 2025.